

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Taxonomia e Fitogeografia das Seringueiras (*Hevea* spp.)

João Murça Pires[†]
Ricardo de S. Secco
Joaquim Ivanir Gomes

Belém, PA
2002

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Oriental

Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n

Caixa Postal 48

CEP 66095-100 - Belém, PA

Fone: (91) 299-4500

Fax: (91) 276-9845

www.embrapa.br

E-mail (sac): sac@cpatu.embrapa.br

Supervisão editorial

Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes

Normalização bibliográfica

Ana Maria Oliveira - Museu Emílio Goeldi

Revisão

Maria de Nazaré Magalhães dos Santos

Diagramação e editoração eletrônica

Euclides Pereira dos Santos Filho

1ª edição

1ª impressão (2002): 300 exemplares

Obs.: Os trabalhos aqui publicados não foram revisados tecnicamente pelo Comitê Local de Publicações da Embrapa Amazônia Oriental, como normalmente se procede para as publicações regulares. Assim sendo, todos os conceitos e opiniões emitidos são de inteira responsabilidade dos autores.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

P667t Pires, João Murça

Taxonomia e Fitogeografia das Seringueiras (*Hevea* spp.) / João Murça Pires, Ricardo de S. Secco, Joaquim, Ivanir Gomes.
– Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2002. 103p.

ISBN: 85-87690-12-4

1. Seringueira. 2. Fitogeografia – Brasil. I. Secco, Ricardo de S. II. Gomes, Joaquim Ivanir.

CDD: 581.98113

Apresentação

O estudo taxonômico sobre seringueira iniciou em 1775 com a descrição de *Hevea guianensis* Aubl. pelo botânico francês Fusée Aublet e, desde então, muitos cientistas de renome internacional se dedicaram às pesquisas botânicas sobre esse táxon que, sem dúvida alguma, revolucionou a economia mundial. É importante ressaltar que cientistas como Adolpho Ducke, Schultes e Siebert também contribuíram na revisão desse gênero na busca de uma definição do número de espécies.

Em 1973, o botânico João Murça Pires iniciou um profícuo trabalho da revisão taxonômica das espécies de *Hevea* com o apoio financeira do programa Sudhevea, tendo resultado na caracterização de 11 espécies.

Os autores, ao mencionarem que a borracha exerce influência sobre o homem civilizado, estão perfeitamente condizentes com a realidade, pois, realmente esse elastômero marcou a era moderna, considerando o bem que proporcionou e continua proporcionando à humanidade. Sabe-se que a produção mundial de borracha natural em 2000 aproximou-se de seis milhões e oitocentos mil toneladas impulsionando, dessa maneira, o homem a alcançar novos horizontes envolvendo os aspectos econômico-sociais na agricultura, turismo, lazer, medicina, automobilismo dentre outros não menos importantes. Embora, o Estado de São Paulo seja atualmente o maior produtor de borracha no

Sumário

INTRODUÇÃO	17
HISTÓRICO RESUMIDO DO GÊNERO	20
FITOGEOGRAFIA E ECOLOGIA	21
CARACTERES DE VALOR TAXONÔMICO	24
MORFOLOGIA.....	25
Hábito	25
Crescimento e Periodicidade	27
A Casca	29
Látex	30
Raízes	32
Folhas	32
Pecíolo	32
Peciólulo	33
Folíolos	33
Inflorescências e Flores	34
Flor Estaminada	36
Pólen	36
Material e Métodos.....	37
Espécies Estudadas.....	38
Flor Pistilada.....	40
Fruto	40
Pericarpo	40
Semente.....	41

Características Anatômicas da Madeira do Gênero <i>Hevea</i> , com Base na Comissão Panamericana de Normas Técnicas (Copant - 1974)	42
CHAVE DICOTÔMICA PARA SEPARAÇÃO DAS ESPÉCIES DE <i>HEVEA</i> , COM BASE NOS CARACTERES ANATÔMICOS QUANTITATIVOS	44
TRATAMENTO TAXONÔMICO	46
Tratamento Intragênico	47
Chave Artificial para as Espécies de <i>Hevea</i>	48
DESCRIÇÃO DAS ESPÉCIES	52
<i>Hevea guianensis</i>	52
<i>Hevea benthamiana</i>	58
<i>Hevea paludosa</i>	63
<i>Hevea brasiliensis</i>	66
<i>Hevea spruceana</i>	71
<i>Hevea pauciflora</i>	74
<i>Hevea nitida</i>	78
<i>Hevea rigidifolia</i>	81
<i>Hevea camporum</i>	84
<i>Hevea microphylla</i>	87
<i>Hevea camargoana</i>	90
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	94